



Clarissa Gandour <ccgandour.cpi@gmail.com>

dúvida DEGRAD

7 messages

Clarissa C. e Gandour <clarissa@cpirio.org>
To: Luis Eduardo Maurano <maurano@dpi.inpe.br>

Tue, Aug 9, 2016 at 9:31 AM

Caro Luis, como vai?

Entro em contato novamente para buscar um "redirecionamento". Dessa vez, estou interessada em me aprofundar nos dados do DEGRAD – quem devo buscar dentro do INPE?

Muito obrigada pela ajuda!

Abs.
Clarissa
--

Clarissa Gandour
Senior Analyst & Operations Associate | Climate Policy Initiative

Luis Eduardo Maurano <maurano@dpi.inpe.br>
To: "Clarissa C. e Gandour" <clarissa@cpirio.org>

Wed, Aug 10, 2016 at 8:41 AM

Clarissa

Bom dia.

Dependendo da duvida eu mesmo posso ajudar.

Luis
[Quoted text hidden]
--

=====

INPE/Div. Processamento de Imagens
Programa Amazonia
Programa de Monitoramento de Queimadas
Av. dos Astronautas, 1758 - Predio ASA - Sala 5
12227-010 - SJCampos/SP
Tel: 12 3208 6461 - Fax: 12 3208 6468
=====

Clarissa C. e Gandour <clarissa@cpirio.org>
To: Luis Eduardo Maurano <maurano@dpi.inpe.br>
Cc: Eduardo Souza Rodrigues <edusouzarod@gmail.com>

Thu, Aug 11, 2016 at 3:53 PM

Olá Luis,

Obrigada pelo retorno! Copio aqui o Eduardo Rodrigues, professor e pesquisador na University of Toronto. Como ele tb tem interesse em entender melhor os dados do DEGRAD, creio que uma conversa conjunta seria bastante proveitosa.

Temos diversas dúvidas sobre a natureza do que é capturado no DEGRAD:

- incremento de degradação ou dano acumulado? (temos a impressão que é o incremento, devido ao padrão das séries, mas não ficou 100% claro.)
- apenas a máscara de floresta do PRODES é avaliada?
- áreas marcadas como degradadas em um ano são re-avaliadas posteriormente?
- a degradação tipicamente captura atividade de exploração madeireira? algo mais?
- áreas que sofreram com queimadas podem ser consideradas degradadas?

... diante do número de dúvidas, talvez seja mais prático combinarmos um papo por Skype?

Muito obrigada pela ajuda!!

Abs,
Clarissa

--

Clarissa Gandour
Senior Analyst & Operations Associate | Climate Policy Initiative

Luis Eduardo Maurano <maurano@dpi.inpe.br>
To: "Clarissa C. e Gandour" <clarissa@cpirio.org>
Cc: Eduardo Souza Rodrigues <edusouzarod@gmail.com>

Fri, Aug 12, 2016 at 1:05 PM

Clarissa,

| * incremento de degradação ou dano acumulado? (temos a impressão que é
| o incremento, devido ao padrão das séries, mas não ficou 100% claro.)

??

| * apenas a máscara de floresta do PRODES é avaliada?

Sim

| * áreas marcadas como degradadas em um ano são re-avaliadas
| posteriormente?

Sim

| * a degradação tipicamente captura atividade de exploração madeireira?
| algo mais?

Exploracao seletiva, feita dentro dos "conformes", nao e´ mapeada. Ja
a explocão predatória e´ mapeada.

| * áreas que sofreram com queimadas podem ser consideradas degradadas?

Sim, o mapeamento do Degrad e´ altamente influenciado
pelas queimadas em áreas degradadas.

Luis

[Quoted text hidden]

Clarissa C. e Gandour <clarissa@cpirio.org>
To: Luis Eduardo Maurano <maurano@dpi.inpe.br>
Cc: Eduardo Souza Rodrigues <edusouzarod@gmail.com>

Tue, Aug 23, 2016 at 4:12 PM

Muito obrigada pelas respostas, Luis! Tive que ficar um pouco afastada por motivos de saúde, mas retorno com uma nova dúvida: o Inpe tem uma matriz de transições que contempla todos os usos da terra na Amazônia (ie. considera tb transições de/para áreas degradadas)? Se não, há matriz para transições entre floresta, desmatado e degradado apenas?

Abs,
Clarissa

--

Clarissa Gandour
Senior Analyst & Operations Associate | Climate Policy Initiative

[Quoted text hidden]

Luis Eduardo Maurano <maurano@dpi.inpe.br>
To: "Clarissa C. e Gandour" <clarissa@cpirio.org>
Cc: Eduardo Souza Rodrigues <edusouzarod@gmail.com>, Marcos Adami <marcos.adami@inpe.br>

Wed, Aug 24, 2016 at 8:50 AM

Clarissa,

As transicoes de uso/cobertura da terra sao tratadas no ambito do prj TerraClass. O Adami podera ajuda-la.

No caso da transicao degradacao -> corte raso, tem alguma coisa em: <http://www.obt.inpe.br/degrad/>

Luis

Em 23/08/2016 16:12, Clarissa C. e Gandour escreveu:

Muito obrigada pelas respostas, Luis! Tive que ficar um pouco afastada por motivos de saúde, mas retorno com uma nova dúvida: o Inpe tem uma matriz de transições que contempla todos os usos da terra na Amazônia (ie. considera tb transições de/para áreas degradadas)? Se não, há matriz para transições entre floresta, desmatado e degradado apenas?

Abs,
Clarissa
--

Clarissa Gandour
Senior Analyst & Operations Associate | Climate Policy Initiative

2016-08-12 13:05 GMT-03:00 Luis Eduardo Maurano <maurano@dpi.inpe.br>
<<mailto:maurano@dpi.inpe.br>>>:

[Quoted text hidden]

[Quoted text hidden]

Eduardo Souza Rodrigues <edusouzarod@gmail.com>

Tue, Sep 6, 2016 at 12:03 PM

To: Luis Eduardo Maurano <maurano@dpi.inpe.br>

Cc: "Clarissa C. e Gandour" <clarissa@cpirio.org>, Marcos Adami <marcos.adami@inpe.br>

Ola Luis Maurano,

Muito obrigado pela ajuda. Apesar das suas respostas diretas e claras, ainda ficamos com algumas duvidas. Por exemplo:

- O montante de floresta degradada observada em um ano no shapefile do DEGRAD refere-se a novas areas degradadas ou ao total acumulado ateh aquele ano? Fazendo uma analogia com o PRODES, a area degradada eh similar ao desmatamento acumulado ou ao desmatamento ocorrido durante o ano?
- Caso o DEGRAD capture *novas* areas degradadas (e nao o acumulado de areas degradadas), como interpreto uma area que seja mapeada como degradada num ano, mas nao-degradada no ano seguinte? Em outras palavras, devo considerar que a floresta degradada conseguiu se recuperar de um ano para o outro?
- Seria possivel ter uma ideia da proporcao de areas degradadas que sao devida a exploracao predatoria de madeira? Quanto as queimadas, existe alguma informacao sobre o quanto delas devam ser resultados de ocorrencias naturais? (Imagino que seja super dificil distinguir esses casos na pratica – exploracao predatoria/queimadas/queimadas naturais).

Se voce preferir, uma conversa por skype talvez seja mais simples para tirarmos essas duvidas. O que voce acha?

Mais uma vez, obrigado pela atencao.

Abs,

Eduardo.

[Quoted text hidden]



Clarissa Gandour <ccgandour.cpi@gmail.com>

Re: dÃ³vida DEGRAD

2 messages

maurano@dpi.inpe.br <maurano@dpi.inpe.br>

Tue, Sep 6, 2016 at 12:12 PM

To: Eduardo Souza Rodrigues <edusouzarod@gmail.com>

Cc: "Clarissa C. e Gandour" <clarissa@cpirio.org>, Marcos Adami <marcos.adami@inpe.br>

Souza

1) nao ha acumulacao de dados do Degrad. todo ano zera tudo e recomeca o mapeamento.

2) sim, houve recuperacao e os sinas de degradacao nao estao mais presentes.

3) nao temos estas informacoes.

Luis

>
> - O montante de floresta degrada observada em um ano no shapefile do
> DEGRAD refere-se a novas areas degradadas ou ao total acumulado ateh
> aquele
> ano? Fazendo uma analogia com o PRODES, a area degradada eh similar ao
> desmatamento acumulado ou ao desmatamento ocorrido durante o ano?
> - Caso o DEGRAD capture *novas* areas degradadas (e nao o acumulado de
> areas degradadas), como interpreto uma area que seja mapeada como
> degradada
> num ano, mas nao-degradada no ano seguinte? Em outras palavras, devo
> considerar que a floresta degradada conseguiu se recuperar de um ano para
> o
> outro?
> - Seria possivel ter uma ideia da proporcao de areas degradadas que sao
> devida a exploracao predatoria de madeira? Quanto as queimadas, existe
> alguma informacao sobre o quanto delas devam ser resultados de
> ocorrencias
> naturais? (Imagino que seja super dificil distinguir esses casos na
> pratica
> -- exploracao predatoria/queimadas/queimadas naturais).
>
>
> Se voce preferir, uma conversa por skype talvez seja mais simples para
> tirarmos essas duvidas. O que voce acha?
>
> Mais uma vez, obrigado pela atencao.
>
> Abs,
>
> Eduardo.
>
> 2016-08-24 7:50 GMT-04:00 Luis Eduardo Maurano <maurano@dpi.inpe.br>:
>
> > Clarissa,
> >
> > As transicoes de uso/cobertura da terra sao tratadas
> > no ambito do prj TerraClass. O Adami podera ajuda-la.
> >
> > No caso da transicao degradacao -> corte raso, tem
> > alguma coisa em: <http://www.obt.inpe.br/degrad/>
> >
> > Luis
> >
> >

> > Em 23/08/2016 16:12, Clarissa C. e Gandour escreveu:
> >
> >> Muito obrigada pelas respostas, Luis! Tive que ficar um pouco afastada
> >> por motivos de saÃºde, mas retorno com uma nova dÃºvida: o Inpe tem uma
> >> matriz de transiÃ§Ãµes que contempla todos os usos da terra na AmazÃ´nia
> >> (ie. considera tb transiÃ§Ãµes de/para Ã¡reas degradadas)? Se nÃ£o, hÃ¡
> >> matriz para transiÃ§Ãµes entre floresta, desmatado e degradado apenas?
> >>
> >> Abs,
> >> Clarissa
> >> --
> >>
> >> Clarissa Gandour
> >> Senior Analyst & Operations Associate | Climate Policy Initiative
> >>
> >> 2016-08-12 13:05 GMT-03:00 Luis Eduardo Maurano <maurano@dpi.inpe.br>
> >> <<mailto:maurano@dpi.inpe.br>>>:
> >>
> >>
> >> Clarissa,
> >>
> >> * incremento de degradaÃ§Ã£o ou dano acumulado? (temos a
> >> impressÃ£o que Ã©
> >> o incremento, devido ao padrÃ£o das sÃ©ries, mas nÃ£o ficou
> >> 100% claro.)
> >>
> >>
> >> ??
> >>
> >> * apenas a mÃ¡scara de floresta do PRODES Ã© avaliada?
> >>
> >>
> >> Sim
> >>
> >> * Ã¡reas marcadas como degradadas em um ano sÃ£o re-avaliadas
> >> posteriormente?
> >>
> >>
> >> Sim
> >>
> >> * a degradaÃ§Ã£o tipicamente captura atividade de exploraÃ§Ã£o
> >> madeireira?
> >> algo mais?
> >>
> >>
> >> Exploracao seletiva, feita dentro dos "conformes", nao e´ mapeada.
> >> Ja
> >> a explocacao predatoria e´ mapeada.
> >>
> >> * Ã¡reas que sofreram com queimadas podem ser consideradas
> >> degradadas?
> >>
> >>
> >> Sim, o mapeamento do Degrad e´ altamente influenciado
> >> pelas queimadas em areas degradadas.
> >>
> >> Luis
> >>
> >>
> >>
> >> --
> >> =====
> >> INPE/Div. Processamento de Imagens
> >> Programa Amazonia
> >> Programa de Monitoramento de Queimadas
> >> Av. dos Astronautas, 1758 - Predio ASA - Sala 5
> >> 12227-010 - SJC Campos/SP
> >> Tel: 12 3208 6461 - Fax: 12 3208 6468
> >> =====

> >>
> >>
> >>
> >
> > --
> > =====
> > INPE/Div. Processamento de Imagens
> > Programa Amazonia
> > Programa de Monitoramento de Queimadas
> > Av. dos Astronautas, 1758 - Predio ASA - Sala 5
> > 12227-010 - SJC Campos/SP
> > Tel:12 3208 6461 - Fax: 12 3208 6468
> > =====
> >
>

This mail sent through IMP: <http://horde.org/imp/>

Eduardo Souza Rodrigues <edusouzarod@gmail.com>

Tue, Sep 6, 2016 at 12:34 PM

To: Luis Eduardo Maurano <maurano@dpi.inpe.br>

Cc: "Clarissa C. e Gandour" <clarissa@cpirio.org>, Marcos Adami <marcos.adami@inpe.br>

Mais uma vez, muito obrigado, Luis Maurano.

Abs!

[Quoted text hidden]